



A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor
Rio de Janeiro No. 18

Tel. 2558-5179
Dezembro de 2005



A voz do Pároco

A festa do Padroeiro:

Em primeiro lugar quero agradecer, de todo coração, a todos que colaboraram efetivamente na preparação e realização da Festa do Cristo Redentor. Acredito que foi um tempo de toque de graça. Obrigado mesmo!



Unção dos enfermos, dia 20

Um Deus que se faz criança:

Em dezembro estamos entrando – através do ADVENTO - no período encantador e belo das festas natalinas. Celebração única e irrepetível, em que atualizamos a memória histórica grávida de conseqüências para cada pessoa humana.

Cristo, nosso Redentor, irá nascer entre nós, tornando-se, na pessoa de uma pequena criança, um de nós, tudo isto para elevar a nossa dignidade humana e filiação divina.

Natal não é só simples recordação histórica do nascimento que inaugura nova época da humanidade.

Natal acontece quando nos tornamos solidários com os pequenos e excluídos da sociedade.

Queremos louvar a Deus, pois as festas natalinas despertam em muitos grandiosos gestos de doação e partilha. Agradecemos também a você meu irmão (minha irmã) pois tenho certeza que você também entrou nesta corrente do amor.

Celebrar o Natal é superar a mentalidade puramente consumista:

Nem todos chegam a entender o essencial do Natal. Uns só pensam nos presentes, outros na árvore do Natal, ou belos enfeites nas lojas ou supermercados. Há também aqueles para os quais o Natal é a comida melhor ou oportunidade para viajar.

Não reduza o Natal a só isso! A sociedade de consumo precisa de muito alarde e publicidade para apregoar seus produtos e mercadorias. Jesus, ao contrário, prefere o silêncio para nos dar seus recados de vida eterna. Vamos encontrar o tempo para estar com Ele, para escutar a sua mensagem e viver melhor a sua proposta salvífica.

*Feliz Natal
e um verdadeiramente
abençoado Ano de 2006!*

O NATAL DA CRECHE

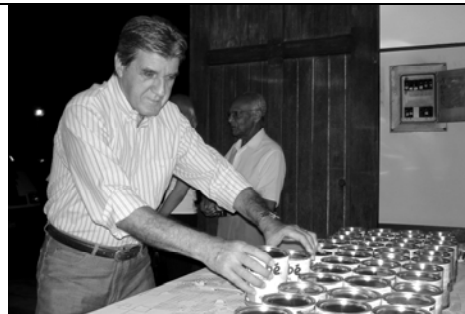
O nascimento de Jesus é, anualmente, festejado pelas crianças e funcionários da Creche Sant'Ana.

Para essa comemoração, nossos paroquianos contribuem com muita generosidade.

Usando a prática de “madrinhas” e “padrinhos”, um animado grupo de senhoras da paróquia organiza uma listagem das crianças a serem presenteadas. Maior do que a alegria das crianças é a satisfação com que madrinhas e padrinhos trazem seus embrulhos. Roupas, sapatos, brinquedos, escova de dentes, sabonetes e guloseimas. Tudo com muito amor, com muita alegria.

Neste ano, 110 crianças da Creche e 15 crianças, filhas das funcionárias da igreja, serão contempladas. A Festa de Natal e a entrega dos presentes acontecerá no dia 10 de dezembro, às 15 horas, no salão paroquial.

Os padrinhos podem participar desse evento natalino, testemunhando toda a alegria que proporcionarão aos seus “afilhados”.



Paroquianos doam leite em pó na festa de confraternização



Novos coroinhas recebem diploma do curso nas missas de Cristo Rei

PRIMEIRA EUCARISTIA

Em bonita celebração presidida pelo nosso pároco, Pe. Adão, no dia 12 de novembro, 28 crianças e adolescentes, carinhosamente preparadas pela Catequese da Paróquia, receberam a primeira Eucaristia.

Que Deus abençoe esses jovens e os guie em sua caminhada Cristã.



Homilia na missa da primeira comunhão

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA (8 de Dezembro)

Praticamente esta festa começou a fixar-se no dia 8 de Dezembro e recebeu o nome de "Conceição da Santa Virgem Maria" a partir do século XI. E no século XII (cerca de 1119) começou com clareza o conceito da festa quando o prior de Westminster, Osberto de Clara, falou da santificação de Maria desde o início de sua criação e concepção no útero materno, pela graça de Deus, que a santificou em sua própria concepção "sem contágio de pecado". Por estímulo de alguns teólogos, um deles é o beneditino Eadmer (+ 1134) que é considerado o primeiro teólogo da imaculada concepção, a festa se difundiu na França. No século XIV a festa do dia 8 de dezembro era tão comum que em 1439 o concílio de Basileia decidiu estendê-la a toda a Igreja; mas o decreto ficou sem efeito porque se tratava de concílio cismático. E em 1477, Sisto IV (1471-1484), introduziu a festa em Roma e afirmou com clareza a preservação de Maria em sua concepção de todo contágio de pecado original. Somente a partir do dia 8 de dezembro de 1854 Pio IX (1846-1878) proclamou como dogma a concepção imaculada de Maria, na Bula **Ineffabilis Deus**, onde ele afirmou: "...Virgem Maria por graça e privilégio de Deus todo-poderoso, em vista dos méritos de Cristo Jesus, Salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha do pecado original no primeiro instante de sua concepção". E o Concílio Vaticano II recorda este dogma na Constituição dogmática **Lumen Gentium** capítulo VIII no.53.59.

Em Maria resplandece a iniciativa absolutamente livre, gratuita e poderosa de Deus

Não encontramos em nenhuma página do NT a concepção de Maria. E nesta festa é lido o evangelho da Anunciação (Lc 1,26-38) que fala da escolha de Maria como Mãe do Senhor (Lc 1,43). Em Maria resplandece a iniciativa absolutamente livre, gratuita e poderosa de Deus, pois Deus se antecipa à obra do homem. Esta escolha é muito preciosa que nos faz entender que quem dá valor a toda a existência de Maria é o Filho. Em outras palavras, Maria é redimida por seu Filho e pela preservação divina. Maria é imaculada por ação de Deus em vista da redenção de Cristo. A sua imaculada concepção só pode ser uma participação na graça redentora do Redentor em função de sua maternidade em relação a Cristo. E em Maria Deus encontra "lugar" para estar sempre com a humanidade.

Maria é a expressão máxima do poder de Deus.

Da afirmação surge a pergunta, se Maria é redimida em vista da redenção de Cristo, como isto pode ser explicado porque Jesus nasceu depois dela? Deus é eterno. Por isso, para Ele tanto o ontem quanto o amanhã são um eterno hoje (cf. Hb 13,8). Para Deus, a redenção futura de Jesus é um já presente. Em razão disto, Maria é isenta e preservada. Como dizia Dante: "Maria é filha do seu Filho, porque por Ele foi totalmente livre do pecado original e do próprio débito do pecado". A redenção de Maria acontece por preservação divina. A sua preservação do pecado é fruto unicamente da graça redentora. Ela nunca conheceu o pecado. Nisto Maria é a expressão máxima do poder de Deus.



Mas todos nós somos chamados a sermos imaculados

Sabemos que a Imaculada Conceição é um privilégio único para Maria. Mas todos nós somos chamados a sermos imaculados, seguindo os passos de Cristo, nosso Redentor. A partir de Maria, e olhando para ela, temos a certeza de que o mundo tem um futuro bom, pois Maria nos antecipa este futuro. Além disso, temos que estar conscientes da nossa vocação inicial de sermos escolhidos desde a eternidade para sermos santos, como diz São Paulo: "Nele nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor" (Ef 1,4). O mistério da Igreja está inteiramente nesta frase: escolhidos em Cristo e redimidos por Cristo.

"Vosso nome, ó Mãe de Deus, está cheio de todas as graças e bênçãos divinas. Lembrai-vos de nós e de nossas misérias" (S.Metódio).

Pe. Vitus Gustama, SVD

URGENTE:

A TODOS OS QUE COMPREENDEM O VALOR DA VIDA HUMANA!

O que está acontecendo no Brasil?

Uma comissão criada pelo Governo Federal no período entre abril e agosto de 2005 elaborou um projeto. Pelo projeto, o aborto deixa de ser crime em qualquer circunstância, exceto se, de acordo com o artigo 125 do Código Penal Brasileiro, "for provocado sem o consentimento da gestante".

O projeto está tramitando no Congresso sob o nome de Substitutivo do Projeto de Lei 1135/1991. Ele foi discutido uma primeira vez na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados Federais no dia 19 de outubro de 2005. A votação foi adiada porque alguns dos deputados presentes quiseram prazo para estudo particular do projeto e por ter sido concordada a realização de uma audiência pública com especialistas antes da votação.

O que está sendo informado erroneamente ao público é que não se pretende a legalização indiscriminada do aborto, mas que o projeto pretende tornar o aborto plenamente livre apenas até o terceiro mês da gestação. Mas o que se pode concluir é que o PROJETO EXTINGUE INTEIRAMENTE O CRIME DO ABORTO EM QUALQUER CIRCUNSTÂNCIA, DESDE A CONCEPÇÃO ATÉ O MOMENTO DO PARTO, EXCETO SE REALIZADO CONTRA A VONTADE DA MULHER. De qualquer forma, o projeto em seu Art. 2º **Assegura** a interrupção voluntária da gravidez até o nono mês de gestação. Ou seja, a pretensão do projeto é clara, e em que momento for, a prática do aborto é muito grave, como o é todos os aspectos envolvidos.

"Se a vida humana não for respeitada e não se lhe der as condições necessárias para o seu desenvolvimento, a justiça e a ordem social, que tanto o Povo Brasileiro anseia há muitos anos, carecerá sempre desse seu alicerce básico: **o valor sagrado da pessoa.** Devemos edificar a vida humana sobre condições econômicas e sociais justas. E só haverá justiça para todos os brasileiros ansiosos de pão, de moradia, de trabalho, se os políticos criarem leis que também respeitem aqueles que serão a futura geração do País." (Dom Antônio Augusto Dias Duarte - Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro)

No Congresso Nacional levantam-se parlamentares e outras pessoas apoiados pela Secretaria Especial das Políticas para as Mulheres, afirmando que com o projeto de liberação do aborto estão procurando atender aos anseios das brasileiras. As pesquisas porém, mostram que **97% do povo brasileiro é contrário ao aborto**, e vem surgindo, felizmente, muitas manifestações neste sentido. É preciso pois se informar, refletir e tomar posição, afinal: **"Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes de teu nascimento, eu te consagrei"** (Jr 1,5).

ENCONTRO DE JOVENS COM CRISTO

O Encontro de Jovens com Cristo (EJC) que completará um ano em nossa Paróquia, é um movimento de jovens para jovens. Em São Paulo o Padre Afonso Pastore, se dedicou ao estudo e testes na intenção de preparar uma forma de passar a mensagem evangelizadora do Cristo, de modo adaptado à vida moderna, porém sem deixar de cumprir com a doutrina da Igreja. Chamou um psicólogo e um pedagogo e juntos “programaram a receita de bolo” do ECC (Encontro de Casais com Cristo), que foi adaptado a seguir para jovens (EJC) e adolescentes (EAC).

O objetivo principal do Encontro é apresentar Jesus Cristo, iniciando assim, os jovens numa caminhada de fé. São três dias em retiro espiritual. O grupo se organiza em equipes responsáveis por tarefas específicas que começam a trabalhar um bom tempo antes da data do Encontro. Durante esse período de preparação, são abertas as inscrições para jovens com idade entre 18 e 30 anos.

O 1º Encontro da Matriz Cristo Redentor, foi realizado nos dias 8, 9 e 10 de julho deste ano e o 2º nos dias 11, 12 e 13 de novembro, ambos no Colégio Sion, contando em cada um, com a presença de cerca de 70 jovens trabalhando na preparação e 40 participantes.

Tudo funciona com base no segredo, pois ao longo de todo o EJC, aparecem surpresas que vão demonstrando o amor de Cristo de forma progressiva, própria e mansa.

Por isso o Encontro está no coração de quem conhece!

'Muitos são chamados, poucos os escolhidos'

Parabéns aos dizimistas que aniversariam em dezembro

- 3 Maria Amélia Maloper
- 4 Maurício Novaes Coutinho
- 10 Maria de Lourdes L. Gastão
- 12 Dalma Alea G. Rodrigues
- 19 Mônica H. Vianna
- 19 Edmar Quintanilha
- 22 Mariana Macedo Rodrigues
- 23 Lenice Alves de Souza
- 26 Élia
- 27 Laura Souza Mello de Barros
- 27 Lis Machado de Freitas
- 29 Marlene da Glória Netto Dórea
- 29 Izabel Perira de Carvalho

SANTA LUZIA

Viveu no início do século IV em Siracusa (Sicília). De família rica, foi comprometida a um rapaz por sua mãe, Eutíque. Embora tenha alegado que não poderia se casar por que havia prometido a Cristo manter virgindade, Eutíque não cedeu. Mas o destino interveio a favor da moça: Nessa ocasião, sua mãe adoece gravemente e Luzia, que era devota de Santa Águeda, leva sua mãe à tumba da santa. Milagrosamente, sua mãe recupera a saúde e acaba concordando que a filha seguisse a vida que escolhera, e que distribuisse seu rico dote entre os pobres. Rejeitado, seu noivo denunciou-a aos perseguidores de cristãos. O Procônsul Pascásio, decretou a prisão, e, sabendo dos ideais de virgindade da jovem, mandou que ela fosse levada a um prostíbulo. Mas um milagre aconteceu: seu corpo ficou tão pesado que não houve guardião que conseguisse erguê-lo. Luzia então sofreu inúmeras torturas.



Conta a história que enquanto estava presa arrancaram-lhe os olhos mas no dia seguinte estavam novamente perfeitos e que finalmente, um golpe de espada cortou-lhe a garganta e que, mesmo assim, antes de morrer pronunciou palavras de fé para as pessoas a sua volta. O corpo da virgem e mártir foi sepultado nas catacumbas onde dormiam os filhos da Cruz e os mártires do Senhor. Após a sua morte os cristãos de Siracusa a elegeram sua padroeira, e no ano 310, seis anos após sua morte, no mesmo local onde se dera o martírio, construíram um templo em sua honra.

Em 1040, o general grego Jorge Mariace, apoderando-se da cidade de Siracusa, requisitou o corpo da santa e o fez transportar para Constantinopla, a fim de doá-lo à imperatriz Teodora. Finalmente, os cruzados venezianos, após a conquista de 1204, levaram-no para Veneza, onde ainda hoje se venera na igreja de São Jeremias. Devido à história e ao seu nome, que deriva de luz, Santa Luzia é considerada a protetora daqueles que têm problemas de visão. O dia 13 de dezembro é dedicado à sua memória.

PASTORAL DA SOBRIEDADE

A pastoral da Sobriedade é a ação concreta da Igreja católica frente ao flagelo das drogas.

O que é sobriedade?

Sobriedade é uma maneira de viver sem excessos, fundamental para todas as pessoas. O Apóstolo Pedro já havia recomendado: “Sede sóbrios e vigiai” (1Pd 5,8).

A perda dos valores de vida, a descrença na sociedade levam a uma vida de ócio, tornando, principalmente, os jovens, frágeis para enfrentar o fenômeno das drogas.

Em sua ação educadora e evangelizadora a Pastoral da Sobriedade cria num programa de Doze Passos, fundamentados na Bíblia, ações de serviço que promovem a vida em comunidade, acolhendo a todos através do diálogo.

Seu trabalho está direcionado para a recuperação e ajuda às pessoas, mesmo às que nunca usaram as drogas.

Todos nós temos áreas ou situações que, ou por traumas, ou por problemas familiares, precisam de um carinhoso trabalho em grupo para serem superados: a ansiedade, a apatia, o descontrole afetivo, o espírito crítico, a fraqueza de vontade, a indiferença, a insegurança, a ira, a tristeza, etc..

O ponto de partida para a cura dos citados desequilíbrios emocionais, espirituais e físicos, que prejudicam até o nosso caminhar para a salvação eterna é a certeza do amor misericordioso de Deus que nos guia.

A atuação da pastoral é feita através de grupos de auto-ajuda que se reúnem na paróquia semanalmente; inicia-se com uma acolhida incondicional ao dependente ou não-dependente com cânticos alegres que ajudam na descontração do grupo. A oração da Sobriedade que interioriza os Doze Passos, a Leitura bíblica, a Reflexão, a Oração espontânea, a Partilha, a Oração final e a Bênção constituem o corpo da reunião.

O grupo é acompanhado por um coordenador, agente da Pastoral, que tem a missão de evangelizar, testemunhar Jesus Cristo e viver os Doze Passos da Pastoral a cada dia.

O ápice desta caminhada está no Décimo Primeiro Passo com a celebração da Eucaristia na igreja da paróquia em comunhão com os irmãos.

Festejando o Décimo Segundo Passo, irmanados com todos na mesma esperança terminamos nossa missão com muita alegria realizando uma festa com orações, cânticos, bolos e doces.

Reunião nas Quartas-feiras às 19h30min. no Centro paroquial.

Maria Magaly Pinheiro de Paula

Coordenadora da Pastoral da Sobriedade

Dízimo

Você tem ouvido falar sobre o dízimo?

O que você pensa sobre ele?

Pare um pouco, pense e analise.

O dízimo é uma partilha espontânea, alegre e generosa dos bens que recebemos de Deus, para a manutenção da Comunidade Cristã.

Não se desculpe por ainda não participar dessa doação. Você também pode ofertar aquilo que seu coração disponibilizar generosamente.

Não use como desculpa o problema econômico. Solte as amarras e participe dessa oferta com aquilo que você puder: seja muito, seja pouco.

Vister Armarinho e Bazar

42 anos vestindo gerações

Cama, Mesa, Banho, Lingerie, Roupas Infantil, Meias, Camisas, etc.

Zorba - Lupo - Buddemeyer - Hering - Altenburg

Tel.: 2265-1495 TelFax: 2225-7312

Rua General Glicério, 224 Loja B - Laranjeiras



PAPELARIA JARDIM LARANJEIRAS

• Artigos Escolares • Brinquedos • Presentes
• Revelação Fotográfica • Cópias Coloridas e PB
• Encadernações • Plastificação

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Rua General Glicério, 224 Lj A 2225-2008 / 2285-2942

Pergunta de novembro: **Posso, ou devo trazer meu celular quando venho para a missa?**

Há poucos anos, a tecnologia permitiu um grande salto nas comunicações entre as pessoas, com a telefonia móvel.

Com o celular podemos conversar como outra pessoa em qualquer lugar. Como ferramenta de trabalho permite que não se perca uma oportunidade de negócio, ou se deixe de atender a um cliente. Pais localizam filhos. Namorados e amigos prolongam o encontro, atualizam informações.



Há porém lugares, momentos e situações em que o celular precisa ser desligado.

Nos vôos, por questões de segurança, é proibido. Os passageiros são mais de uma vez advertidos para desligar seus telefones.

Nos cinemas e outras salas de espetáculo é indesejável por ser um desrespeito à platéia que não quer ser perturbada durante o filme, a peça, a música.

Na direção de automóveis é contra o código de trânsito. Quem desobedece põem em risco a vida, sua e dos outros, ou pelo menos atrapalha o fluxo dos carros, e pode vir a ser multado.

Como vemos o uso do celular na igreja, principalmente durante a missa? Não atenta contra a segurança nem há lei proibindo. Como no cinema, seu uso é uma falta de consideração para com a assembléia celebrante. É muito desagradável quando, no meio de uma oração, durante uma leitura, num momento de silêncio e mesmo no sublime instante da elevação do pão consagrado, houve-se um toque de celular.

Mais desagradável ainda quando a pessoa tranquilamente atende a ligação sem se importar com o que se passa.

Mas aqui não se trata apenas de uma questão de respeito ou consideração às pessoas à nossa volta. Tem a ver com a motivação que nos traz à casa de oração. Quando vimos para a missa, devemos fazê-lo com a intenção de prestar culto a Deus. Agradecer-lhe a semana. Celebrar com os irmãos a presença do Senhor no nosso meio, a nos abençoar, a nos dar ânimo nas dificuldades, a nos dar apoio nos nossos projetos de vida. Não podemos dedicar-lhe ao menos uma hora, deixando de lado as preocupações e os cuidados do dia-a-dia?

O uso do celular na missa pode não ser lá algo de muito grave, mas é simbólico do nosso apego às ocupações costumeiras. E veja que uma das fundamentais idéias de um dia de repouso na semana é justamente que Deus não nos quer escravos.

Portanto, quando viermos para a missa, peçamos que o Senhor nos torne livres.

Deixemos em casa nosso celular e tudo o que nos aprisiona, e vamos desfrutar, com nossos irmãos na fé, de uns momentos de convívio com nosso Deus.

Sorria:

Veja, Adão, são lindas, e não pagaremos nada por elas!



Responda ou pesquise:

Quanto devo ofertar no meu dízimo?

